



## Trabalhos Científicos

**Título:** Doença Celíaca Em Paciente Portador De Diabetes Mellitus Tipo 1: A Importância Da Triagem

**Autores:** FRANCISCA ISABELLY MAIA CHAVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), AMANDHA ESPAVIER TRÉS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MAÍRA PIMENTA FREITAS PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), SUZANA VASCONCELOS ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), IVANA FREITAS AFONSO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), IZABELLA TAMIRA GALDINO FARIAS VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

**Resumo:** INTRODUÇÃO A diabetes mellitus tipo 1 (DM1) e a doença celíaca (DC) são doenças autoimunes resultantes da interação complexa entre fatores genéticos, imunológicos e ambientais. A simultaneidade delas pode ser explicada por semelhança genética, visto que ambas têm relação com os genes do complexo principal de histocompatibilidade humana, sobretudo os alelos DQ2 e DQ8 do cromossomo 6. DESCRIÇÃO DO CASO Paciente feminino, 12 anos, portadora de DM1 há seis anos, fazendo insulino terapia, começou a apresentar descontrole glicêmico importante, baixa estatura, com testes positivos para anticorpos da DC. Iniciou dieta zero glúten e apresentou melhora considerável de crescimento e controle glicêmico. DISCUSSÃO Sabe-se que a relação entre DC e DM1 têm base genética, entretanto, para que as alterações patológicas se manifestem e sejam detectadas por avaliações sorológicas, é necessário que ocorra um fator desencadeante. Tal fator pode ser, o glúten, que além de ser o principal contribuinte no desenvolvimento da DC, tem sido investigado como fator de risco para o desenvolvimento de DM1. O diagnóstico da DC pode ser difícil, devido à heterogeneidade clínica, ocasionalmente apresentando sintomas inespecíficos, que podem passar despercebidos pelos profissionais e pacientes. A literatura mostra que a maioria dos pacientes diabéticos apresentam a forma subclínica ou silenciosa da DC, podendo apresentar também hipoglicemias recorrentes e controle glicêmico inadequado. Logo, a maioria dos casos podem ser diagnosticados por triagens cotidianas. CONCLUSÃO, O A prevalência dessa associação tem demonstrado sua importância com o avançar das pesquisas, as quais mostram a necessidade de realizar o rastreio periódico de DC em pacientes com DM1, bem como, a importância de investigar essa associação aos mínimos sinais apresentados, para iniciar tratamento precoce e minimizar complicações. Porém, ainda não existe consenso em relação ao tempo e a duração que essa triagem deve ser realizada.